

**FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS
DA CESAN - FAECES**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020**

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração da mutação do patrimônio social - Consolidado

Quadro III - Demonstração da mutação do ativo líquido - Plano de Benefícios II

Quadro IV - Demonstração da mutação do ativo líquido - Plano de Benefício Definido

Quadro V - Demonstração do plano de gestão administrativa - Consolidado

Quadro VI - Demonstração do ativo líquido - Plano de Benefícios II

Quadro VII - Demonstração do ativo líquido - Plano de Benefício Definido

Quadro VIII - Demonstração das provisões técnicas do plano de benefício - Plano de Benefícios II

Quadro XI - Demonstração das provisões técnicas do plano de benefício - Plano de Benefício Definido

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros da
Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN – FAECES
Vitória – ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN – FAECES** (“Entidade”), referentes aos planos de benefícios previdenciários, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefícios do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN – FAECES** e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2021 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

a) Plano de Saúde FAECES

Conforme comentado na nota explicativa 7, a FAECES administra os planos de saúde, denominado FAECES/ PLASS e VIVA+, registrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, na modalidade de autogestão, fazendo parte do conjunto de entidades fechadas de previdência complementar que, nos termos do artigo 76 da Lei Complementar nº 109/2001, foram autorizadas a continuar oferecendo aos seus participantes benefícios de assistência à saúde.

Os atos e fatos administrativos da gestão assistencial estão apresentados numa única rubrica totalizadora, demonstrada ao final de cada grupo contábil patrimonial e de resultados.

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021, relacionadas ao plano de assistência à saúde estão apresentadas separadamente, em atendimento às exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

b) Precificação das Obrigações Atuariais e Equilíbrio Técnico

A Resolução CNPC nº 30, de 10.10.2018, estabelece regras relativos às condições e procedimentos relacionados na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios, assim resumidos:

RECIFE

Rua Ondina, 75 – Salas 601/602 – Pina Recife/PE
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter
Fone: (81) 3467.4565

www.phfauditores.com.br

Rua Rodrigues Caldas, 726 – Sala 1204 – Santo Agostinho – Belo Horizonte/MG

CEP: 30.190-120

Fone: (31) 2510.7615

www.phfauditores.com.br

(i) - regras de precificação das provisões matemáticas, quando a taxa de juros real anual da rentabilidade esperada dos investimentos é utilizada também para atualização dos compromissos atuariais de cada Plano;

(ii) - estabelecido o conceito de "*duração do passivo*", que deverá ser observado para gerenciamento dos Planos em suas características e especificidades, e corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios, líquidos das correspondentes contribuições;

(iii) - novas condições e procedimentos a serem observados a partir da apuração de superávit e déficit dos planos previdenciais, que compõem o equilíbrio técnico contabilizado e evidenciado no balanço. As sobras ou insuficiências, apuradas e contabilizadas nos planos previdenciais, somente poderão ser destinadas ou equacionadas, respectivamente, após a inserção dos valores oriundos do "*Ajuste de Precificação*" dos Títulos Públicos Federais, positivo ou negativo. O montante correspondente ao referido ajuste não é contabilizado, mas deve ser apresentado em demonstração contábil complementar e as devidas descrições constam nas notas explicativas.

Dessa forma, os efeitos decorrentes dos estudos técnicos gerenciais e respectivas apurações referentes à "*duração do passivo*", ao "*ajuste de precificação de títulos públicos*" e ao "*equilíbrio técnico ajustado*" não são objeto de contabilização e, por conseguinte, não estamos expressando opinião sobre esses efeitos divulgados pela Entidade.

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 16, a situação de equilíbrio técnico do Plano de Benefício Definido da FAECES encontra-se deficitário no valor de (R\$ mil 59.050), representando 14,19% de suas Provisões Matemáticas após considerar-se a inclusão do Ajuste de Precificação, estando fora do limite legal, conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, sendo necessária a elaboração e aprovação de plano para equacionamento do déficit.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RECIFE

Rua Ondina, 75 – Salas 601/602 – Pina Recife/PE
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter
Fone: (81) 3467.4565

www.phfauditores.com.br

Rua Rodrigues Caldas, 726 – Sala 1204 – Santo Agostinho – Belo Horizonte/MG

CEP: 30.190-120

Fone: (31) 2510.7615

www.phfauditores.com.br

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória – ES, 25 de fevereiro 2022.

PHF AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-PE – 000680/O-0 – “S” – ES

Hugo Ferreira da Silva Junior

Contador – CRC-PE – 0011620/O – “S” – ES

RECIFE

Rua Ondina, 75 – Salas 601/602 – Pina Recife/PE
CEP: 51.011-180 – Ed. Empresarial Aveloz Multicenter
Fone: (81) 3467.4565

www.phfaudidores.com.br

BELO HORIZONTE

Rua Rodrigues Caldas, 726 – Sala 1204 – Santo Agostinho – Belo Horizonte/MG
CEP: 30.190-120
Fone: (31) 2510.7615

www.phfaudidores.com.br

QUADRO I

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

Valores em R\$ mil

ATIVO	2021	2020	PASSIVO	2021	2020
DISPONIVEL	64	60	EXIGIVEL OPERACIONAL (nota 8)	15.844	15.213
			Gestão Previdencial	15.105	14.499
			Gestão Administrativa	677	709
			Investimentos	62	5
REALIZÁVEL	437.887	424.772	EXIGIVEL CONTINGENCIAL (nota 9)	1	1
Gestão Previdencial (nota 4.1)	12.534	1.778	Gestão Previdencial	1	1
Gestão Administrativa (nota 4.2)	47	847	Gestão Administrativa	-	-
Investimentos (nota 5)	425.306	422.146			
Títulos Públicos	219.891	192.828	PATRIMÔNIO SOCIAL	422.551	410.083
Fundos de Investimentos	200.626	224.031	Patrimônio de Cobertura do Plano	416.727	404.568
Investimentos em Imóveis	748	748	Provisões Matemáticas (nota 10)	479.235	448.346
Operações com Participantes	4.041	4.539	Benefícios Concedidos	324.401	299.761
			Benefícios a Conceder	165.955	148.585
PERMANENTE (nota 6)	445	466	(-) Provisões Mat. a Constituir	(11.121)	-
Imobilizado	128	141	Equilíbrio Técnico (nota 11)	(62.508)	(43.778)
Intangível	317	325	Resultados realizados	(62.508)	(43.778)
			Superávit Técnico Acumulado	341	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(62.849)	(43.778)
				-	-
			Fundos (nota 13)	5.824	5.515
			Fundos Previdenciais	1.212	1.137
			Fundos Administrativos	4.490	4.277
			Fundos para Garantia das Operações com Participantes	122	101
GESTÃO ASSISTENCIAL	12.786	10.384	GESTÃO ASSISTENCIAL	12.786	10.384
TOTAL DO ATIVO	451.182	435.681	TOTAL DO PASSIVO	451.182	435.681

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

QUADRO II

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

Valores em R\$ mil

	2021	2020 (Reclassificado)	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	410.081	404.386	1,41
1. Adições	47.476	70.173	(48,20)
(+) Contribuições Previdenciais	24.586	36.795	(63,41)
(+) Portabilidade	-	91	(100,00)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	19.130	28.983	(34,00)
(+) Receitas Administrativas	3.615	4.159	(13,08)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	125	121	3,31
(+) Constituição de Fundos para Garantia das Operações c/Participantes	20	24	(16,67)
2. Destinações	(35.006)	(64.478)	(45,71)
(-) Benefícios	(28.488)	(26.918)	5,84
(-) Resgate	(193)	(52)	271,15
(-) Portabilidade	(165)	(140)	17,86
(-) Outras Deduções	(2.634)	(33.782)	(92,20)
(-) Despesas Administrativas	(3.526)	(3.586)	(1,67)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	12.470	5.695	(76,37)
(+/-) Provisões Matemáticas	30.889	44.333	(57,82)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(18.730)	(39.454)	(55,24)
(+/-) Fundos Previdenciais	75	98	(23,47)
(+/-) Fundos Administrativos	213	694	(69,31)
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	20	24	(16,67)
4. Operações Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	422.551	410.081	0,33
5. Gestão Assistencial	1.935	1.559	24,12
(+) Receitas Assistenciais	29.439	27.396	7,46
(-) Despesas Assistenciais	(27.504)	(25.837)	6,45

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

QUADRO III

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS II EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

Valores em R\$ mil

	2021	2020 (Reclassificado)	Variação (%)
A) Ativo líquido	57.591	48.836	17,93
1. Adições	7.681	9.402	(18,30)
(+) Contribuições	7.156	6.483	10,38
(+) Portabilidade	-	91	(100,00)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	525	2.828	(81,44)
2. Deduções	(701)	(647)	(8,35)
(-) Benefícios	(10)	(4)	150,00
(-) Resgates	(120)	(52)	130,77
(-) Portabilidade	(165)	(140)	17,86
(-) Custeio administrativo	(406)	(451)	(2,80)
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	6.980	8.755	(20,27)
(+/-) Provisões matemáticas	7.362	8.147	(9,64)
(+/-) Fundos previdenciais	75	98	(23,47)
(+/-) Superávit (déficit) técnico do exercício	(457)	510	(189,61)
(+/-) 4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
(+/-) 5. Operações transitórias	-	-	-
B. Ativo líquido – final do exercício (A+3+4+5)	64.571	57.591	12,12
C. Fundos não previdenciais	26	25	4,00
(+/-) Fundos administrativos	22	19	15,79
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	4	6	(33,33)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

QUADRO IV

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

Valores em R\$ mil

	2021	2020 (Reclassificado)	Variação (%)
A) Ativo líquido	348.110	351.888	1,07
1. Adições	38.822	59.828	(53,70)
(+) Contribuições	20.218	33.673	(72,98)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão			
(+) Previdencial	18.604	26.155	(28,87)
2. Deduções	(33.567)	(63.606)	(47,23)
(-) Benefícios	(28.479)	(26.914)	5,81
(-) Resgates	(73)		100,00
(-) Custeio administrativo	(2.382)	(2.910)	(18,14)
(-) Outras Deduções	(2.633)	(33.782)	(92,21)
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	5.255	(3.778)	55,27
(+/-) Provisões matemáticas	23.528	36.186	(134,29)
(+/-) Superávit (déficit) técnico do exercício	(18.273)	(39.964)	(54,28)
(+/-) 4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
(+/-) 5. Operações transitórias	-	-	-
B. Ativo líquido – final do exercício (a+3+4+5)	353.365	348.110	(1,69)
C. Fundos não previdenciais	158	83	90,36
(+/-) Fundos administrativos	142	64	121,88
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	16	19	(15,79)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

QUADRO V

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

Valores em R\$ mil

	2021	2020 (Reclassificado)	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4.277	3.583	19,37
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.740	4.281	(12,64)
1.1. Receitas	3.740	4.281	(12,64)
Custeio administrativo da gestão previdencial	2.788	3.361	(17,05)
Custeio administrativo dos investimentos	682	702	(2,85)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	55	64	(14,06)
Resultado positivo dos investimentos	125	121	3,31
Outras receitas	90	33	172,73
2. Despesas administrativas	3.526	3.587	(1,70)
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	3.526	3.587	(1,70)
Pessoal e encargos	2.258	2.313	(2,38)
Treinamentos/congressos e seminários	36	42	(14,29)
Viagens e estadias	-	3	(100,00)
Serviços de terceiros	822	784	4,85
Despesas gerais	148	134	10,45
Depreciações e amortizações	47	66	(28,79)
Tributos	215	245	(12,24)
2.2. Provisão para Perdas Estimadas	-	-	-
2.3. Administração da Gestão Assistencial – Despesas e	-	-	-
Constituição/Reversão de Contingências	-	-	-
2.4. Remuneração - Antecipação de Contribuições dos	-	-	-
Patrocinadores	-	-	-
2.5. Fomento	-	-	-
2.6. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/reversão de contingências administrativas	-	-	-
4. Reversão de recursos para o plano de benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	214	694	(69,16)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	214	694	(69,16)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	4.491	4.277	5,00

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

QUADRO VI

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIOS II EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

Valores em R\$ mil

	2021	2020	Varição (%)
1. Ativos	65.007	58.014	12,05
Disponível	17	19	(10,53)
Recebível	904	555	6,86
Investimento	64.086	57.149	12,14
Títulos públicos	13.427	12.165	10,37
Fundos de investimentos	49.559	43.720	13,36
Operações com Participantes	1.100	1.264	(12,97)
2. Obrigações	97	111	(12,61)
Operacional	97	111	(12,61)
3. Fundos não previdenciais	336	310	8,39
Fundos administrativos	313	291	7,56
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	23	19	21,05
4. Resultados a realizar	-	-	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	64.574	57.593	11,58
Provisões matemáticas	63.021	55.659	13,23
Superávit / déficit técnico	341	798	(57,27)
Fundos previdenciais	1.212	1.137	6,60
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	341	798	(57,27)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	341	798	(57,27)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

QUADRO VII

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

Valores em R\$ mil

	2021	2020	Varição (%)
1. Ativos	372.727	365.959	1,85
Disponível	11	19	(42,11)
Recebível	15.461	4.599	236,18
Investimento	357.255	361.341	(1,13)
Títulos públicos	206.464	180.663	14,28
Fundos de investimentos	147.102	176.656	(16,73)
Investimentos imobiliários	748	748	-
Empréstimos	2.941	3.274	(10,17)
2. Obrigações	15.745	14.391	9,41
Operacional	15.744	14.390	9,41
Contingencial	1	1	-
3. Fundos não previdenciais	3.617	3.458	4,60
Fundos administrativos	3.518	3.376	4,21
Fundos dos Investimentos	99	82	20,73
4. Resultados a realizar	-	-	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	353.365	348.110	1,51
Provisões matemáticas	416.214	392.687	5,99
Superávit / déficit técnico	(62.849)	(44.576)	40,99
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(62.849)	(44.576)	40,99
b) (+/-) Ajuste de Precificação	3.799	4.988	(23,84)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(59.050)	(39.588)	49,16

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

QUADRO VIII

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS II EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

Valores em R\$ mil

	2021	2020	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	64.694	57.724	12,07
1. Provisões Matemáticas	63.021	55.659	13,23
1.1 Benefícios Concedidos	361	70	415,71
Contribuição Definida	-	-	-
Benefício Definido	361	70	415,71
1.2 Benefícios a Conceder	62.660	55.589	12,72
 Contribuição Definida	61.003	54.350	12,24
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	29.341	26.122	12,32
Saldo de Contas - parcela participantes	31.662	28.228	12,17
Benefício Definido	1.657	1.239	33,74
1.3 Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	341	798	(57,27)
2.1 Resultados Realizados	341	798	(57,27)
Superávit Técnico Acumulado	341	798	(57,27)
3. Fundos	1.235	1.156	6,83
3.1 Fundos Previdenciais	1.212	1.137	6,60
3.2 Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	23	19	21,05
4. Exigível Operacional	97	111	(12,61)
4.1 Gestão Previdencial	82	111	(26,13)
4.2 Investimentos – Gestão Previdencial	15	-	100,00
5. Exigível Contingencial	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

QUADRO IX

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

Valores em R\$ mil

	2021	2020	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	369.209	362.583	1,83
1. Provisões Matemáticas	416.214	392.687	5,99
1.1 Benefícios Concedidos	324.040	299.691	8,12
Benefício Definido	324.040	299.691	8,12
1.2 Benefícios a Conceder	103.295	92.996	11,07
Benefício Definido	103.295	92.996	11,07
1.3 Provisões Matemáticas a constituir	(11.121)	-	100,00
(-) Equacionamento de déficit a integralizar	(11.121)	-	100,00
(-) Participantes	(2.749)	-	100,00
(-) Assistidos	(8.372)	-	100,00
2. Equilíbrio Técnico	(62.849)	(44.576)	40,99
2.1 Resultados Realizados	(62.849)	(44.576)	40,99
Déficit Técnico Acumulado	(62.849)	(44.576)	40,99
3. Fundos	99	82	20,73
3.2 Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	99	82	20,73
4. Exigível Operacional	15.744	14.389	9,42
4.1 Gestão Previdencial	15.691	14.388	9,06
4.1 Investimentos – Gestão Previdencial	53	1	5.200,00
5. Exigível Contingencial	1	1	-
5.1 Gestão Previdencial	1	1	-

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7 ES
CPF: 787.168.886-34

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

1. CARACTERÍSTICAS E OBJETIVOS

A FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN – FAECES, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, constituída sob a forma de fundação pela Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa / financeira, autorizada a funcionar pela Portaria do MPS nº 1.732, de 28 de dezembro de 1994, que tem como objetivo conceder benefícios previdenciários, instituir e administrar planos privados de concessão de benefícios como complemento da promoção do bem-estar social aos seus participantes e assistidos.

O patrimônio da FAECES é autônomo, livre e desvinculado de qualquer outro órgão ou entidade.

Suas atividades foram iniciadas em abril de 1995, conforme escritura pública de constituição registrada em 25 de abril de 1995, no cartório de registro civil de pessoas físicas e jurídicas da comarca de Vitória/ES, registrada no livro A-12 nº 11.202.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos dos planos de benefícios administrados pela Fundação são oriundos das contribuições dos patrocinadores, dos participantes, dos assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, obedecendo ao disposto na Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018, e alterações posteriores.

O Plano de Benefício Definido, fechado para novas adesões, foi estruturado na modalidade de Benefício Definido, sendo aprovado em 28 de dezembro de 1994 pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, através do ofício nº 1.255/GAB/CTI/SCA. Nesse plano, estão previstos os pagamentos de benefícios de suplementação de aposentadorias por idade, tempo de serviço, invalidez e especial, além de pensões.

Em novembro de 2005, a Secretaria de Previdência Complementar – SPC, aprovou a implantação do Plano de Benefícios II através da Portaria nº 281, de 23 de novembro de 2005, cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante. Esse plano foi estruturado na modalidade cujas características são de contribuição variável.

A FAECES também é Operadora de planos privados de assistência à saúde, na modalidade autogestão, com cobertura assistencial ambulatorial e hospitalar com obstetrícia e odontológica, de acordo com o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e dos regulamentos dos planos.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, além das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social – MPS, Ministério da Fazenda e das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, pela PREVIC por meio da Instrução nº 31, de 20 de agosto de 2020, e alterações posteriores, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 (antiga sigla NBC TE 11), e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos, sejam circulantes e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

A partir do exercício de 2010, as atividades assistenciais de saúde seguem as práticas contábeis subordinadas a Agência Nacional de Saúde - ANS, por este motivo, o detalhamento das contas destinadas a gestão assistencial apresentadas neste relatório está contido nas demonstrações contábeis dos planos de saúde administrados pela Fundação, elaboradas segundo determinação e padronização definidas pela ANS.

A moeda funcional utilizada pela FAECES é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis onde os valores são expressos em Reais mil.

As Demonstrações Contábeis vigentes são:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (Consolidado);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (Consolidado);
- Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdencial);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial);
- Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios – DPT (por plano de benefício previdencial).

A escrituração contábil é centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, sendo escriturada em livros obrigatórios, capazes de assegurar sua exatidão.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

As práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações contábeis estão resumidos como segue:

- (a) De acordo com as normas específicas e, seguindo a natureza e a finalidade das transações, os registros contábeis são segregados em três gestões distintas: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Gestão Assistencial, além do Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa.
- (b) Todos os ativos e passivos dos planos de benefícios previdenciários são registrados em separado, de forma real, sem utilização de rateio ou qualquer outra metodologia de gestão compartilhada de ativos.
- (c) Os saldos das contas do Balanço foram mantidos pelos seus montantes originais; os investimentos nos Fundos de Investimentos são atualizados pelo valor de mercado e, os Títulos Públicos uma parte pela curva do papel e outra pelo valor de mercado.
- (d) As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência.
- (e) Os títulos mobiliários são registrados por ocasião de sua aplicação pelo valor desembolsado, sendo os rendimentos apropriados “pro-rata temporis”, em função dos dias decorridos no mês e ajustados aos respectivos valores de mercado.
- (f) Os ágios/deságios ocorridos na aquisição de títulos são amortizados mensalmente pro-rata dia, pelo prazo decorrente da aquisição até o vencimento do título.
- (g) Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição e ajustados, anualmente, por meio de avaliações a valor de mercado. Os ajustes da reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas de resultado de acordo com norma específica da PREVIC.
- (h) Os bens que constituem o imobilizado são depreciados pelo método linear às taxas de 10% ao ano, para: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, e de 20% ao ano, para: computadores e periféricos.
- (i) As Provisões Matemáticas foram calculadas pela empresa de consultoria externa atuarial, Mirador Assessoria Atuarial em 2021 e Atest Consultoria Atuarial em 2020, e observaram o regime financeiro de capitalização, representando compromissos acumulados ao encerramento de cada exercício, relativos aos benefícios concedidos e a conceder.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

- (j) O resultado dos Investimentos é transferido à respectiva Gestão.
- (k) A custódia dos títulos e valores mobiliários e a responsabilidade pelo fluxo de pagamento e recebimento relativo às operações realizadas no âmbito dos segmentos de renda fixa, renda variável, investimentos estruturados e no exterior são exercidas pelo Banco Itaú Unibanco S/A, instituição devidamente habilitada pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM para executar tais funções.

3. PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas com a Fundação os Patrocinadores, os Participantes e Assistidos. Esta relação se dá através de um convênio de adesão, que possibilita a CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento e a Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN – FAECES, oferecer a seus empregados os planos de benefícios administrados pela FAECES.

3.1. Contrato com o Patrocinador

Por intermédio de um contrato de confissão de dívida, o plano de Benefício Definido administrado pela FAECES assumiu a responsabilidade pela devolução das contribuições sobre o tempo de serviço passado anterior à constituição da Fundação, recebidas a maior do patrocinador CESAN, conforme consta no Relatório de Fiscalização nº 14/2020/PREVIC. O montante destas contribuições foi calculado de acordo com os instrumentos contratuais do repasse efetuado pelo patrocinador e está sendo corrigido mensalmente pela Meta Atuarial vigente em cada exercício (em 2021, INPC acrescido dos juros de 5,65% ao ano). O total da dívida vem sendo amortizado através de 144 parcelas mensais e sucessivas, com previsão para quitação em julho de 2033. Os valores envolvidos e demais informações estão descritas na Nota 18.

3.2. Operações com Participantes

Os empréstimos a participantes e assistidos também são considerados transações com parte relacionadas e estas operações estão detalhadas na Nota 5.

3.3. Administração da Fundação

A administração da FAECES é composta por três diretores. Os valores de honorários e gratificações são definidos no Estatuto Social. Os custos relacionados aos diretores cedidos pelo Patrocinador

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

CESAN são integralmente ressarcidos a este, conforme convênios de cooperação técnica para cessão de empregados à Fundação. Os honorários e gratificações da Diretoria de Seguridade são assumidos integralmente pelo Plano de Saúde, como forma de rateio dos custos entre as Gestões Previdencial e Assistencial. Os custos com a Diretoria até 31 de dezembro de 2021 e 2020 são representados como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Dirigentes	941	905
Honorários e gratificações	654	644
Reembolso a CESAN	287	261

4. REALIZÁVEL

4.1. Gestão Previdencial

Registra as operações previdenciais efetuadas pela Fundação em conformidade com a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021. Os valores são relativos às contribuições patronal, de participantes e de assistidos. As Operações Contratadas serão objeto de contrato entre a Entidade e os Patrocinadores, suas características, como prazo e forma de atualização, são as mesmas descritas na nota 10.3.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Gestão previdencial	12.534	1.778
Recursos a receber	12.523	1.753
Contribuições do mês	1.172	1.500
Contribuições sobre 13º salário	230	253
Operações Contratadas	11.121	-
Depósitos judiciais/recursais	4	4
Processos cíveis	4	4
Outros realizáveis	6	21
Repasse de valores entre os planos previdencial e assistencial	6	21

4.2 Gestão Administrativa

Registra as operações administrativas efetuadas pela Fundação, em conformidade com a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, através do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

O patrimônio do Plano de Gestão Administrativa – PGA é constituído pelos repasses, a título de custeio administrativo, efetuados pela gestão previdencial e pelo fluxo dos Investimentos, bem como, pelas receitas oriundas de aplicação financeira das eventuais sobras de recursos, que após a dedução das despesas administrativas, promovem a constituição do fundo administrativo no caso de saldo não gasto ou, é feita a reversão desse fundo para o PGA no caso de insuficiência de saldo para as despesas.

As contas de valores a receber referem-se ao custeio administrativo a ser repassado pelos planos de benefícios e foram incluídas nos “ajustes e eliminações para consolidação das demonstrações contábeis”, conforme Nota 17.

As despesas antecipadas referem-se a assinatura de jornais e revistas, adiantamento de férias, contratação de seguros e outros adiantamentos.

Os outros realizáveis referem-se a repasse de valores pagos pelo PGA a serem reembolsados pela Gestão Assistencial.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Gestão administrativa	47	847
Contas a receber	-	701
Despesas antecipadas	2	10
Outros realizáveis	45	136

5. INVESTIMENTOS

Registra as aplicações dos recursos garantidores da reserva matemática nos limites e modalidades permitidas pela Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018 e alterações posteriores. Os títulos e valores mobiliários resultantes destas aplicações estão classificados contabilmente conforme especificado no plano de contas padrão, considerando os emissores desses ativos, ou seja, Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento, Derivativos, Operações com Participantes e Investimentos Imobiliários.

Em atendimento a Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, os Títulos de Renda Fixa, considerados aqueles que garantem rentabilidade uniforme ao longo de sua existência e que se encontram registrados contabilmente nos seguintes grupos de contas: Títulos Públicos, Fundos de Investimento e Derivativos, estão segregados nas seguintes categorias:

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

- (a) **Títulos Para Negociação** - adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados, são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.
- (b) **Títulos Mantidos até o Vencimento** - com vencimentos iguais ou superiores a 60 (sessenta) meses na data de aquisição, os quais a Fundação possui interesse e capacidade financeira em mantê-los até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

	Para Negociação	Mantidos até o vencimento
Investimentos	305.098	115.418
Títulos públicos	104.473	115.418
NTN-B	104.473	115.418
Fundos de investimentos	200.625	-
Renda fixa	16.211	-
Direitos creditórios	154	-
Ações	60.143	-
Participações	59.391	-
Multimercado	36.341	-
Multimercado Estruturado	27.496	-
Investimento no Exterior	21.954	-
(-) Perdas Estimadas	(21.065)	-

5.1 Títulos Públicos

Os investimentos em títulos públicos estão registrados, de acordo com sua aquisição, pelo valor desembolsado, evidenciando-se os juros e rendimentos decorridos, ágio e deságio, sendo as receitas correspondentes registradas em conta de resultado apropriadas até o vencimento da operação, observado o critério “pró-rata temporis”.

Conforme as características destes títulos, os juros acumulados são repassados aos investidores semestralmente. A sua aquisição se deu com taxas superiores a 5,98% a.a., o que rentabilizou para os planos um valor em torno de R\$ 11,75 milhões em 2021 e R\$ 10,89 milhões em 2020, correspondente aos pagamentos dos repasses. Considerando o volume investido em cada plano, o repasse em 2021

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

para o plano de Benefício Definido foi de R\$ 11 milhões (R\$10,21 milhões em 2020) e R\$ 745 mil (R\$685 mil em 2020) para o plano de Benefícios II.

Em 2021, observando o art. 34, da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, alterada pela Resolução CNPC nº 37, de 13 de março de 2020 e, posteriormente, revogada pela Resolução CNPC nº43, de 06 de agosto de 2021, em função da mudança da Tabua de Mortalidade do Plano de Benefício Definido e obedecendo ao limite permitido, ou seja, até o valor resultante da alteração efetuada nos cálculos atuariais, parte dos Títulos Públicos foi reclassificada para categoria "Para Negociação", passando a ser precificada pelo valor de mercado, o que resultou em uma variação positiva de R\$ 20,11 milhões no mês de junho, conforme abaixo:

Ativo	Quant.	Compra	Vencimento	Aquisição	Curva	Mercado	Varição
NTN-B	4.200	07/10/2015	15/05/2035	10.959.258,46	13.546.352,20	18.044.576,77	4.498.224,57
NTN-B	4.730	19/09/2018	15/05/2035	15.406.776,14	17.267.236,96	20.321.630,50	3.054.393,54
NTN-B	800	21/09/2018	15/05/2035	2.610.464,42	2.922.669,19	3.437.062,24	514.393,05
NTN-B	4.800	19/09/2018	15/08/2040	15.508.694,99	17.888.761,81	21.285.528,20	3.396.766,39
NTN-B	2.557	21/09/2018	15/08/2040	8.257.298,23	9.516.619,83	11.338.978,25	1.822.358,42
NTN-B	500	21/09/2018	15/08/2040	1.609.866,62	1.855.843,68	2.217.242,52	361.398,84
NTN-B	4.750	19/09/2018	15/05/2045	15.449.153,55	17.334.452,89	21.095.712,18	3.761.259,29
NTN-B	1.178	21/09/2018	15/05/2045	3.824.162,14	4.287.150,89	5.231.736,62	944.585,73
NTN-B	250	20/09/2018	15/08/2050	801.473,52	925.229,50	1.143.429,30	218.199,80
NTN-B	1.760	21/09/2018	15/08/2050	5.636.775,48	6.504.489,98	8.049.742,27	1.545.252,29
TOTAL				80.063.923,55	92.048.806,93	112.165.638,85	20.116.831,92

Ao final de 2021, os títulos públicos podem ser assim representados:

	2021	2020
NTN-B	219.891	192.828
Custo	113.572	113.572
Rendimento	95.771	76.053
Juros	9.920	2.697
Ágio/Deságio	628	506

O ágio/deságio apresentado no quadro acima é um ajuste do valor contábil do título na marcação a mercado por exigência da legislação, porém uma parte dos títulos que compõem a carteira dos planos de benefícios previdenciários administrados pela FAECES está marcado na curva do papel e, a intenção, é somente resgata-los no vencimento.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

5.2 Fundos de Investimento

Registra os investimentos realizados com aquisições de quotas de fundos de renda fixa, ações, multimercados, participações e investimentos no exterior, que são custodiadas no Itaú Unibanco S/A e possuem prazo de vencimento indeterminado. Estão avaliados de acordo com os cálculos dos respectivos gestores, que tomando por base as variações do mercado, determinam o valor das quotas.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fundos de investimentos	200.625	224.031
Referenciado	-	19.921
Renda fixa	16.211	2.988
Direitos creditórios	154	154
Ações	60.143	69.947
Participações	59.391	47.614
Multimercado	36.341	83.407
Multimercado Estruturado	27.496	-
Investimento no Exterior	21.954	-
(-) Perdas Estimadas	(21.065)	-

As provisões registradas em “(-) Perdas Estimadas” estão descritas na Nota 19.

5.3 Investimentos Imobiliários

Registra os investimentos realizados com aquisições de imóveis para uso próprio conforme determina a IN PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020. Os imóveis foram adquiridos a partir de 2006 e, com base nos laudos de avaliações, que contemplam o valor de mercado locativo, foi definido o aluguel a ser repassado pela Gestão Administrativa à Gestão Previdencial.

A mesma legislação dispensa a depreciação para os imóveis alocados como investimento e determina que sejam avaliados, no mínimo, anualmente.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Aluguéis e rendas	748	748
Uso próprio	748	748
Custo corrigido	741	741
Aluguel a receber	7	7

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

Em 2021, o laudo da reavaliação dos imóveis foi preparado pela empresa Consulting Engenharia S/S Ltda ME e está de acordo com o estabelecido no inciso VIII, do art. 17, da IN PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020. O resultado da Reavaliação foi nulo, uma vez que os imóveis se mantiveram nos mesmos valores da última da reavaliação, seu efeito está demonstrado a seguir:

	Data da compra	Valor de compra	Avaliação em 2020	Valor contábil em 2020	Avaliação em 2021	Diferença avaliação x contábil
Sala 1304	13/12/2006	20	51	51	51	-
Sala 1305	17/09/2010	45	61	61	61	-
Sala 1306	13/12/2006	20	70	70	70	-
Sala 1307	01/08/2007	20	72	72	72	-
Sala 1308	01/08/2007	20	75	75	75	-
Sala 1309	01/08/2007	20	76	76	76	-
Sala 1310	01/08/2007	20	75	75	75	-
Sala 1311	01/08/2017	60	75	75	75	-
Sala 1312	15/06/2015	60	75	75	75	-
Sala 1313	27/10/2017	42	75	75	75	-
Vaga de garagem 09	13/12/2006	7	12	12	12	-
Vaga de garagem 19	13/12/2006	7	12	12	12	-
Vaga de garagem 35	13/12/2006	4	12	12	12	-
Total		345	741	741	741	-

5.4 Operações com Participantes

Registra operações com participantes e assistidos relativas a empréstimos concedidos nos limites estabelecidos pela Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018, com taxas de juros correspondentes ao INPC + 0,65% a.m. sobre o saldo devedor da operação, para contratos concedidos a partir de 01/09/2018, antes a taxa era INPC + 0,60%. As operações estão registradas pelo valor principal acrescida dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço. Nas operações há incidência de IOF – Imposto sobre Operações Financeiras, calculado com base no valor do empréstimo, cobrado na liberação.

As prestações dos empréstimos são descontadas na folha de salários dos patrocinadores e na folha de benefícios dos assistidos, e para os participantes sem desconto em folha, ou seja, os afastados por auxílio doença, licença sem vencimentos e autopatrocinados, são gerados boletos bancários com o valor da prestação.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

Em 2021, as provisões para perdas relativas à inadimplência das operações com participantes, quando ocorridas, foram utilizados os critérios estabelecidos na IN PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, que estabelecia os percentuais de 1% para atrasos entre 31 e 60 dias, 5% para atrasos entre 61 e 90 dias, 10% para atrasos entre 91 e 120 dias, 25% para atrasos entre 121 e 180 dias, 50% para atrasos entre 181 e 240 dias, 75% para atrasos entre 241 e 360 dias e 100% para atrasos acima de 360 dias. Considerando as parcelas vencidas, foram calculados os dias de atraso e aplicado os respectivos percentuais sobre o saldo devedor.

Com a publicação da IN PREVIC nº 42, de 11 de outubro de 2021, foram estabelecidos critérios para que as entidades promovam a classificação de risco dos seus ativos financeiros e, com base nisso, efetuar as provisões de perda. No entanto, o referido normativo, estipula que seus efeitos deverão ser aplicados somente a partir de 2023.

As operações com participantes podem ser assim representadas:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Empréstimos e Financiamentos	4.041	4.539
Empréstimos a participantes	3.943	4.439
Valores a receber	98	113
Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa	-	(13)

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear com taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens.

O Intangível refere-se a reforma da sede da FAECES para adequação ao número de empregados e atendimento a demanda crescente dos participantes.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Imobilizado e Intangível	444	466
Imobilizado	127	141
Bens móveis	127	141
Móveis e utensílios	24	28
Máquinas e equipamentos	16	17
Computadores e periféricos	87	96
Intangível	317	325
Benfeitorias em imóvel de terceiro	317	325

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

As principais taxas de depreciações, amortizações utilizadas e a movimentação do Ativo Permanente foram:

- Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos – 10% a.a.
- Computadores e Periféricos (Hardware e Software) – 20% a.a.
- Benfeitorias em imóveis de terceiros – 2,22% a.a.

Movimentação do Imobilizado e Intangível	2021	2020
1 - Saldo do Imobilizado	127	141
1.1 - Bens Móveis	127	141
Custo Corrigido	349	314
Adições	25	57
Baixas	(19)	(22)
Depreciações	(228)	(208)
2 - Saldo do Intangível	317	325
2.1 – Benfeitorias em Imóvel de Terceiros	317	325
Custo Corrigido	336	336
Amortização	(19)	(11)
TOTAL DO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL (1 + 2)	444	466

7. GESTÃO ASSISTENCIAL

Registra as operações com os planos de saúde administrados pela Fundação que se encontram registrados na Agência Nacional de Saúde – ANS, sendo suas despesas custeadas integralmente com recursos da Gestão Assistencial.

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Nessa rubrica são registradas as obrigações decorrentes de direitos a benefícios pelos participantes e assistidos, salários dos empregados da Fundação, prestações de serviços e obrigações fiscais não quitadas até o final do exercício.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

O item “Outras Exigibilidades” da Gestão Previdencial refere-se a contribuições para o serviço passado recebidas a maior durante a vigência do contrato (vide nota 18) à repassar ao patrocinador CESAN em 144 parcelas mensais.

O item “Outras Exigibilidades” dos Investimentos refere-se às taxas CETIP e SELIC a pagar e à provisão de IOF a recolher sobre as aplicações efetuadas no mês de dezembro, caso fossem resgatadas antes de 30 dias.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Exigível operacional	15.844	15.213
Gestão previdencial	15.105	14.499
Benefícios a pagar	6	41
Retenções a recolher	396	339
Outras exigibilidades	14.703	14.119
Gestão administrativa	676	709
Contas a pagar	540	574
Retenções a recolher	121	118
Tributos a recolher	15	17
Investimentos	62	5
Empréstimos e financiamentos	4	-
Outras exigibilidades	58	5

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Representa provisões constituídas com base nas informações fornecidas pela Assessoria Jurídica, em um montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A provisão relacionada com a Gestão Previdencial refere-se a um processo relativo à devolução de impostos retidos no valor de R\$1 mil.

As provisões estão assim representadas:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1	1
Gestão previdencial	1	1
Provisão	1	1

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

10. PROVISÕES MATEMÁTICAS

Constituídas com base em cálculos atuariais efetuados por profissional habilitado e demonstrado conforme diretrizes da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Os cálculos registrados na contabilidade foram efetuados de acordo com o relatório de avaliação atuarial e representam o valor atual total das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, calculadas com base nos Planos de Benefícios, tendo sido elaborado pela empresa Mirador Assessoria Atuarial (em 2020 pela Atest Consultoria Atuarial), consultoria externa, conforme parecer atuarial datado de 25 de fevereiro de 2022.

As hipóteses adotadas na avaliação atuarial, definidas pelo Atuário, estão explicitadas na Demonstração Atuarial - DA.

10.1 Benefícios Concedidos

Representam o valor atual dos compromissos futuros dos planos de benefícios para com os assistidos que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

10.2 Benefícios a Conceder

Representam a diferença entre o valor atual das obrigações futuras dos planos e o valor atual das contribuições futuras dos Participantes/Patrocinadores, avaliados para participantes que não adquiriram o direito aos benefícios de prestação continuada.

10.3 Provisões Matemáticas a Constituir

Registram o valor atual das contribuições especiais futuras, na data das demonstrações contábeis. O valor do Déficit Equacionado nesta rubrica é de responsabilidade dos participantes ativos e assistidos.

- (a) **Equacionamento de Déficit a Integralizar** - Em observação ao art. 29, da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, o excedente ao limite da zona de equilíbrio mínima do Déficit apurado em 2020, da ordem de R\$ 19.050 mil (R\$ 22.242 mil atualizados para 2021), será equacionado através de contribuições extraordinárias efetuadas pelos participantes, assistidos e patrocinadores, a partir de abril de 2022, num prazo de 13,85 anos, aplicando-se sobre o salário de participação ou o valor do benefício, os seguintes percentuais:

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

	Sobre salário de participação	Sobre valor do benefício
Patrocinador	2,18%	3,16%
Participante	2,18%	-
Assistido	-	3,16%

- **Composição do passivo exigível atuarial**

	2021	2020
EXIGÍVEL ATUARIAL	479.235	448.346
Benefícios concedidos	324.401	299.761
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	324.401	299.761
Benefícios a conceder	165.955	148.585
Contribuição definida	61.002	54.350
Benefício definido estrut. em regime de capitalização programado	102.148	83.326
Benefício definido estrut. em regime de capitalização não programado	2.805	10.909
(-) Provisões matemáticas a constituir	(11.121)	-
(-)Equacionamento de Déficit a Integralizar	(11.121)	-

Conforme determina a IN PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, as (-) Provisões Matemáticas a Constituir registra os valores de responsabilidade dos Participantes e Assistidos. A parcela de responsabilidade dos Patrocinadores foi registrada no Ativo na conta Operações Contratadas.

11. EQUILÍBRIO TÉCNICO

Registra o Déficit Técnico acumulado ao final dos exercícios de 2021 e 2020, ocasionado pela economia estagnada, que tem resultado em uma inflação mais elevada, a volatilidade no mercado financeiro, os ajustes de juros dos títulos públicos americanos e a alta da taxa Selic. O valor do Déficit foi afetado ainda pela provisão para perda da Opção de Venda das cotas do FIP Malbec (vide nota 19), que registrou o valor de R\$ 18.724 mil para o Plano BD e R\$ 2.340 mil para o plano de Benefícios II. Junte-se a isso a atualização monetária do montante a devolver ao Patrocinador (Vide nota 18) que representou uma despesa média mensal de R\$ 192 mil, totalizando R\$ 2.313 mil em 2021.

Apesar de registrar um resultado anual deficitário, o Plano de Benefícios II apresenta superávit no acumulado.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

Plano de Benefício Definido

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Equilíbrio técnico	(62.849)	(44.576)
Déficit acumulado	(62.849)	(44.576)
Déficit do exercício	(18.273)	(39.964)
Déficit anterior	(44.576)	(4.612)

Plano de Benefícios II

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Equilíbrio técnico	341	798
Superávit acumulado	341	798
Deficit do exercício	(457)	510
Superávit anterior	798	288

12. EQUILIBRIO TÉCNICO AJUSTADO

O quadro de “Informações Complementares” na “Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios”, tem o objetivo de demonstrar o cálculo utilizado para a apuração do equilíbrio técnico ajustado, que se baseia nos critérios e nos procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação de superávit técnico conforme estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

Este ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento”, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,01% para o plano de Benefício Definido e 4,20% para o plano de Benefícios II e o valor contábil desses títulos (Nota 5). Estão sujeitos ao referido ajuste os títulos que tem por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem características de benefício definido na fase de concessão.

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado em Informações Complementares da Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

O ajuste de precificação dos títulos públicos em 31 de dezembro de 2021 resultou em um valor positivo de R\$ 3.799 (R\$ 4.988 em 31 de dezembro de 2020) para o plano de Benefício Definido. Para o plano de Benefícios II não há ajuste de precificação por não atender ao art. 10º, da Instrução PREVIC nº 10, de 03/12/2018.

- **Plano de Benefício Definido**

<u>Ativo</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Compra</u>	<u>Valor do Papel na Curva</u>	<u>Valor a Mercado</u>	<u>Valor a Taxa do Passivo</u>	<u>Varição Curva x Taxa do Passivo</u>
NTN – B	15/05/2035	300	475	1.028	1.221	1.249	221
NTN – B	15/08/2030	597	1.123	2.336	2.427	2.458	122
NTN – B	15/08/2030	1.500	2.821	5.868	6.099	6.176	309
NTN – B	15/08/2028	1.657	5.042	6.476	6.678	6.737	261
NTN – B	15/08/2030	2.120	3.988	8.272	8.620	8.728	456
NTN – B	15/05/2023	2.300	5.435	8.706	8.792	8.864	157
NTN – B	15/08/2028	4.800	14.606	18.763	19.345	19.514	751
NTN – B	15/08/2030	4.800	9.028	18.803	19.516	19.762	959
NTN – B	15/05/2023	8.382	19.807	31.739	32.042	32.302	563
Total		26.456	62.325	101.991	104.740	105.790	3.799

13. FUNDOS

13.1 Fundo Previdencial

Conforme estabelecido no Art. 30 do Regulamento do Plano de Benefícios II, tendo observado os critérios da legislação vigente, a FAECES constitui o Fundo Previdencial utilizando os recursos relativos às contribuições dos patrocinadores, não resgatadas pelos participantes.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Reversão de saldo por exigência regulamentar	1.212	1.137

A reversão deste fundo será realizada para atender necessidades de cobertura de eventuais insuficiências em quaisquer outras contas, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovação do Conselho Deliberativo.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

13.2 Fundo Administrativo

Registrado, conforme previsto no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa e Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, revogada pela Resolução CNPC nº 48, de 08 de dezembro de 2021. As fontes de custeio obedecem às determinações do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, aprovada pelo Conselho Deliberativo da FAECES, apropriadas do resultado da soma das receitas e despesas previdenciais e constituído de acordo com os critérios estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

O Regulamento do PGA estabeleceu, por um período de 3 anos, contados a partir de janeiro de 2019, a destinação de 30% do resultado bruto (receita menos despesa) para a formação do fundo de fomento, mais o aporte inicial de R\$300 mil reais oriundos do resultado de 2018. Considerando apenas as sobras entre a receita e a despesa, conforme explicitado na Resolução CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fundo administrativo	4.491	4.277
Fundo Administrativo c/Participação dos Planos	3.831	3.667
Fundo Administrativo Compartilhado	660	610

13.3 Fundos dos Investimentos

Registra os valores destinados ao Fundo Garantidor de Empréstimos conforme previsto na Resolução de Empréstimo. É constituído pelo aporte mensal de 0,03% sobre o saldo devedor de empréstimo do participante e seu objetivo é a cobertura das possíveis perdas com inadimplência e morte, depois de esgotadas todas as formas de cobrança do saldo devedor, a saber: desconto no pecúlio, desconto na pensão por morte, cobrança judicial, etc.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fundo garantidor de empréstimo	122	101

14. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Através da Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, revogada pela Resolução CNPC nº 48, de 08 de dezembro de 2021, que dispõe sobre critérios e limites para custeio das despesas administrativas, o Conselho Deliberativo aprovou o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa –

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

PGA da Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN - FAECES, que estabelece regras, normas e critérios para a gestão administrativa do plano de benefício previdencial.

O Conselho Deliberativo estabeleceu como limite das despesas administrativas, para o ano de 2021, o percentual de 8,00% sobre o montante dos Recursos Coletados Previdenciais e Despesas de Benefícios.

Este limite vem sendo observado rigorosamente pela Fundação.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Custeio adm. Praticado (1 ÷ 2)	5,99%	7,63%
1 - Despesa Adm. (previdencial + investimento)	3.526	3.585
2 - Receita Previdencial + Despesa Previdencial	58.853	46.972

15. CRITÉRIOS DE RATEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O rateio das despesas administrativas totais entre a gestão previdencial e o fluxo dos investimentos foram realizados conforme pré-determinado pela Fundação e devidamente aprovado em Reunião de Conselho Deliberativo, por meio do orçamento programa 2021/2020.

Os percentuais se dividem da seguinte forma:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Gestão	%	%
Previdencial	79	79
Fluxo dos investimentos	21	21

Em 2018, com a implantação do Viva+, novo plano de assistência à saúde administrado pela Fundação para seus participantes e assistidos, a parcela relativa as despesas administrativas assistenciais, passou a ser lançada diretamente no plano de contas estabelecido pela ANS.

16. RESULTADO DO EXERCÍCIO

Os resultados dos exercícios de 2021 e 2020 foram apurados pelo regime de competência e apresentam déficit contábil de R\$ 62.508 em 2021 e R\$ 43.778 em 2020.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

No exercício de 2015, a legislação vigente da época estabeleceu o equilíbrio técnico ajustado, que passou a ser a base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização do superávit técnico ou para equacionamento de déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dependendo do caso (Nota 12).

A Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, estabelece critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula “(duration – 4) x 1% x reserva matemática”. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula “(10% + (duration x 1%)) x reserva matemática”.

A duração do passivo do plano de Benefício Definido da FAECES é de 10,564 em 2021 e 9,23 em 2020, com isso, a zona de equilíbrio para o déficit técnico é de respectivamente, 6,564% e 5,23%. A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado, bem como o índice de solvência, nos últimos dois exercícios, estão demonstrados a seguir:

(a) Cálculo do limite

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
1. Saldo das Provisões Matemáticas (Conta 2.3.1.1.00.00.00.00)	416.214	392.687
2. Cálculo do limite do Déficit Técnico acumulado		
2.1 Duração do Passivo deduzido 04 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	6,564	5,23
2.2 Limite do Déficit Técnico que deve permanecer ((2.1 x 1%) x -1)	(27.320)	(20.538)

(b) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
3. Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.3.1.2.00.00.00.00)	(62.849)	(44.576)
4. Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	3.799	4.988
5. Equilíbrio Técnico Ajustado (3 + 4)	(59.050)	(39.588)
6. Índice de Solvência (5 / 1 x 100)	-14,19%	-10,08%

Conforme observado no demonstrativo, os exercícios foram encerrados com o equilíbrio técnico ajustado negativo de R\$ 59.050 para 2021 e R\$ 39.588 para 2020, respectivamente, resultando em um índice de solvência de -14,19% e -10,08%, em contraste com os limites da zona de equilíbrio mínima, 6,564% e 5,23%, respectivamente. No exercício de 2021 o equilíbrio técnico ficou fora da zona de

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

equilíbrio, estabelecendo a obrigatoriedade de elaboração e aprovação de um plano de equacionamento de déficit técnico.

17. AJUSTES E ELIMINAÇÕES PARA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados ajustes e eliminações nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, “Participação no Fundo Administrativo PGA”, “Contribuição para o Custeio Administrativo” e “Taxa de Administração a Repassar”, de acordo com o art. 27, da Instrução PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, conforme quadro a seguir:

Ativo	Plano de benefício definido	Plano de benefícios II	Assistencial	PGA	Ajustes e eliminações	Consolidado
DISPONIVEL	11	17	-	36	-	64
REALIZÁVEL	372.716	64.991	-	4.688	(4.508)	437.887
Gestão Previdencial	11.943	591	-	-	-	12.534
Recursos a Receber	11.933	590	-	-	-	12.523
Depósitos Judiciais	4	-	-	-	-	4
Outros Realizáveis	6	1	-	-	-	7
Gestão Administrativa	3.518	313	-	724	(4.508)	47
Contas a Receber	-	-	-	677	(667)	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	2	-	2
Participação no Fundo Administrativo	3.518	313	-	-	(3.831)	-
Outros Realizáveis	-	-	-	45	-	45
Investimentos	357.255	64.087	-	3.964	-	425.306
PERMANENTE	-	-	-	445	-	445
GESTÃO ASSISTENCIAL	-	-	12.786	-	-	12.786
TOTAL DO ATIVO	372.727	65.008	12.786	5.169	(4.508)	451.182

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

Passivo	Plano de benefício definido	Plano de benefícios II	Assistencial	PGA	Ajustes e Eliminações	Consolidado
EXIGIVEL OPERACIONAL	15.744	97	-	680	(677)	15.844
Gestão Previdencial	15.692	82	-	-	(669)	15.105
Benefícios a Pagar	5	1	-	-	-	6
Retenções a Recolher	392	4	-	-	-	396
Valores Previdenciais a						
Repassar ao PGA	592	77	-	-	(669)	-
Outras Exigibilidades	14.703	-	-	-	-	14.703
Gestão Administrativa	-	-	-	677	-	677
Contas a Pagar	-	-	-	540	-	540
Retenções a Recolher	-	-	-	121	-	121
Tributos a Recolher	-	-	-	16	-	16
Outras Exigibilidades	-	-	-	-	-	-
Investimentos	52	15	-	3	(8)	62
Operações com Participantes	1	3	-	-	-	4
Taxa de Adm. dos Empréstimos						
a Repassar	6	2	-	-	(8)	-
Outras Exigibilidades	45	10	-	3	-	58
EXIGIVEL CONTINGENCIAL	1	-	-	-	-	1
Gestão Previdencial	1	-	-	-	-	1
PATRIMÔNIO SOCIAL	356.982	64.910	-	4.490	(3.831)	422.551
Patrimônio de Cobertura do Plano	353.365	63.362	-	-	-	416.727
Provisões Matemáticas	416.214	63.021	-	-	-	479.235
Equilíbrio Técnico	(62.849)	341	-	-	-	(62.508)
Fundos	3.617	1.548	-	4.490	(3.831)	5.824
Fundos Previdenciais	-	1.212	-	-	-	1.212
Fundo Administrativo	3.518	313	-	4.490	(3.831)	4.490
Fundos dos Investimentos	99	23	-	-	-	122
GESTÃO ASSISTENCIAL	-	-	12.786	-	-	12.786
TOTAL DO PASSIVO	372.727	65.007	12.786	5.170	(4.508)	451.182

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

18. FISCALIZAÇÃO PREVIC

Em 2020, o Escritório Regional de Minas Gerais da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – ERMG/PREVIC, iniciou Ação Fiscal Direta Específica - AFDE, no âmbito do Plano de Benefício Definido, com o objetivo de avaliar o contrato de serviço passado e seus aditivos, à luz das disposições normativas e legais que versam sobre a paridade contributiva e proporção contributiva aplicável aos planos de benefícios patrocinados por empresa da administração direta e indireta dos Estados.

O Relatório de Fiscalização nº 14/2020/PREVIC impugnou os montantes incorporados ao contrato de serviço passado por meio dos aditivos nº 2, de 29/12/2014, e nº 3, de 14/12/2015, conquanto a elevação de reservas deveria ter impactado o déficit acumulado do Plano de Benefício Definido, a ser pago conforme regras de equacionamento estabelecidas na legislação, observada a paridade contributiva imposta pela Constituição Federal às entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas pelo setor público.

Dessa forma, o processo de fiscalização resultou em um montante a devolver ao patrocinador relativo às contribuições de serviço passado recebidas por meio dos Termos Aditivos nº 2 e nº 3. Por outro lado, o plano de Benefício Definido administrado pela FAECES teria valores a receber da CESAN se observada a paridade contributiva entre patrocinador e participante/assistido.

a) Paridade Contributiva

Em razão do processo de fiscalização, a FAECES efetuou o levantamento de todas as contribuições normais efetuadas no período de 2008 a 2020, constatando que não houve paridade contributiva entre o Patrocinador e Participantes e Assistidos naquele período, ensejando um aporte de contribuição por parte da CESAN. O fato foi incluído no Relatório de Fiscalização nº 14/2020 e apresentado aos órgãos de governança da Entidade e do Patrocinador. O montante apurado, R\$ 20.384.107,84, foi reconhecido na receita do exercício de 2020.

b) Devolução de Contribuições Recebidas a maior

O processo de fiscalização estabeleceu que os montantes incorporados ao contrato celebrado com o Patrocinador Cesan em 28/08/2001, sobre o Serviço Passado, por meio dos Termos Aditivos nº 02 e nº 03, não deveriam ter sido refletidos naquele Contrato de Confissão de Dívida e sim no déficit acumulado do Plano de Benefício Definido, implicando na devolução dos valores recebidos a maior,

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

num total de R\$ 34.091.835,17. O montante apurado foi reconhecido na despesa da entidade contra uma obrigação a pagar.

c) Compensação de Valores

Em resposta ao processo de fiscalização Previc nº 44011.00244/2020-22, a FAECES encaminhou o Ofício DPR 045/2020, apresentando os procedimentos para ajuste das inconsistências apresentadas. A correspondência apresentou a compensação entre os valores a devolver ao Patrocinador e as contribuições complementares para fazer jus a paridade contributiva estabelecida na legislação vigente. Levando-se em conta os montantes apurados, o valor remanescente para devolução à CESAN foi da ordem de R\$ 13.707.727,33. Este valor foi registrado em “*Outras exigibilidades*”, no passivo do plano BD e, conforme contrato de confissão de dívida assinado entre a Entidade e o Patrocinador, será pago em 144 parcelas mensais e sucessivas, sendo atualizado também mensalmente pela meta atuarial vigente a cada exercício.

19. PERDAS ESTIMADAS

19.1 - Fundo FIP Malbec

Em 05/08/2014 a FAECES adquiriu cotas do FIP Malbec, constituído sob a administração do Banco Modal S.A. (“Administrador”). Como condição do investimento, foi celebrado Contrato de Outorga de Opção de Venda de Cotas de Emissão do FIP Malbec (“Contrato de Opção”), por meio do qual restou ajustado o compromisso da CEMIG-GT de adquirir a totalidade das cotas do fundo por um preço predeterminado, observadas as condições para o exercício.

A finalidade básica do Contrato de Opção era mitigar o risco do investimento, assegurando a FAECES o direito de vender suas cotas pelo valor de subscrição original corrigido pelo índice IPCA e acrescido de 7% ao ano, calculado desde o desembolso original até o efetivo pagamento, o que representa uma margem superior à meta atuarial dos planos de Benefícios, que no caso é INPC + 5,65% para o plano de Benefício Definido e INPC + 4,20% para o plano de Benefícios II.

A renúncia do Administrador deu início ao procedimento de liquidação antecipada do fundo, o que deflagrou o evento para exercício da opção de venda. A FAECES manifestou-se formalmente pelo exercício de suas opções em setembro/2020. Utilizando-se de prerrogativa constante do Contrato de

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

Opção, a CEMIG GT invocou o mecanismo da Via Amigável para negociação dos termos de valoração e pagamento das opções.

Decorrido o prazo da Via Amigável sem manifestação da CEMIG GT, em 18.12.2020 foi protocolado requerimento de instituição de arbitragem, apresentado em atuação conjunta de oito fundações e com o apoio da Abrapp, junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil Canadá, inaugurando-se o litígio com vistas a cobrar os valores regularmente devidos pela CEMIG-GT.

Atendendo aos critérios estabelecidos na IN PREVIC nº 31, de 20 de agosto de 2020, a partir de janeiro de 2021, foram efetuadas provisões para perda utilizando os percentuais de 1% para atrasos entre 31 e 60 dias, 5% para atrasos entre 61 e 90 dias, 10% para atrasos entre 91 e 120 dias, 25% para atrasos entre 121 e 180 dias, 50% para atrasos entre 181 e 240 dias, 75% para atrasos entre 241 e 360 dias e 100% para atrasos acima de 360 dias. Considerando o prazo decorrido entre a data final da solução por via amigável e o fim do exercício de 2021, o valor da PUT atingiu 100% da provisão para perda.

A FAECES ingressou junto a Câmara de Arbitragem para exigir o cumprimento do integral do contrato, o que representará o recebimento de R\$ 18.724 mil para o Plano BD e R\$ 2.340 mil para o Plano de Benefícios II, a valores de 2021.

20 – NOVO PLANO DE CONTAS

Em virtude da alteração normativa vigente a partir de janeiro de 2021, implementada pela Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, atualizada pela Instrução Previc nº 44, de 23 de novembro de 2021, que dentre outros aspectos efetuou ajustes e adequações na planificação contábeis e demonstrações financeiras das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2020 consolidadas e individualizadas dos planos previdenciais e de gestão administrativa, foram ajustadas para fins comparativos com o exercício social de 2021.

A obrigatoriedade da apresentação das demonstrações financeiras de 2020 reclassificadas está contida no anexo III da Instrução Previc nº 44, de 23 de novembro de 2021, da seguinte forma: “Para o exercício de 2021 as informações comparativas do exercício anterior devem ser reclassificadas e evidenciadas em item específico nas notas explicativas”.

Os principais ajustes realizados para atendimento aos preceitos legais estão descritos a seguir.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

20.1 – Balanço Patrimonial Consolidado

Abertura do “Equilíbrio Técnico – Resultados Realizados” demonstrando o Superávit do Plano de Benefícios II no valor de R\$ 798 mil e o Déficit do Plano de Benefício Definido no valor de R\$ 44.576 mil. Essa reclassificação não ocasionou reflexo no patrimônio consolidado da Entidade.

20.2 – Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada

Adições: abertura dos valores de Contribuições em dois grupos: Contribuições Previdenciais no valor de R\$ 36.795 mil e portabilidade no valor de R\$ 91 mil. O valor total das Adições não foi alterado.

Destinações: abertura dos valores de Benefícios em três grupos: Benefícios no valor de R\$ 60.700 mil, Resgates no valor de R\$ 52 mil e Portabilidade no valor de R\$ 140 mil. O valor total das Destinações não foi alterado.

A diferenç a no total de cada grupo se refere a consolidação do resultado dos investimentos, que antes eram apresentados nos dois grupos, as variações positivas nas Adições e as variações negativas nas Destinações. A partir de 2021 é apresentado o resultado líquido, positivo nas Adições ou negativo nas Deduções.

As reclassificações realizadas não alteraram o patrimônio social no exercício social de 2020.

20.3 – Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios II

Adições: abertura dos valores de Contribuições em dois grupos: Contribuições Previdenciais no valor de R\$ 6.483 mil e Portabilidade no valor de R\$ 91 mil. O valor total das Adições não foi alterado.

Destinações: abertura dos valores de Benefícios em três grupos: Benefícios no valor de R\$ 4 mil, Resgates no valor de R\$ 52 mil e Portabilidades no valor de R\$ 140 mil. O valor total das Destinações não foi alterado.

As reclassificações realizadas não alteraram o ativo líquido do plano no exercício social de 2020.

20.4 – Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado

Até o exercício social de 2020, os valores das despesas administrativas eram apresentadas de forma segregada entre administração previdencial, administração dos investimentos, Comuns e Específicas.

FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL DOS EMPREGADOS DA CESAN - FAECES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores em R\$ mil

Para fins de reclassificação comparativa, os valores das despesas administrativas apresentados em 2020 foram consolidados, não ocorrendo alteração nos valores das despesas administrativas totais nem no saldo do Fundo Administrativo Consolidado.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

21.1 – Plano Família

Em 30/03/2020, o Conselho Deliberativo aprovou a implementação do Plano de Benefícios Instituído nomeado como “Plano Família”. O plano terá suas características voltadas para os participantes da FAECES e seus familiares. No momento se encontra na fase de construção do seu regulamento, para tanto, foi contratada a consultoria MAG Gestão Previdenciária para auxiliar no seu desenvolvimento

* * *

Luiz Carlos Cotta
Diretor-Presidente
CPF: 450.306.347-20

Andre Barbosa Barreto Duarte
Diretor Adm. Financeiro
CPF: 085.176.837-73

Ana Cristina Munhós de Souza
Diretora de Seguridade
CPF: 215.638.706-06

Célio Ramos Lopes
Contador CRC 8016/O-7ES
CPF: 787.168.886-34



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN - FAECES**, após análise das peças que compõem as Demonstrações Contábeis referentes ao EXERCÍCIO de 2021 instruídos pelo parecer da auditoria externa, além da aprovação pela Diretoria Executiva, verificou a exatidão das referidas peças, decidindo por unanimidade recomendar ao Conselho Deliberativo sua aprovação.

Vitória-ES, 28 de março de 2022.

EDMAR JOSÉ ZORZAL
Presidente
CPF: 620.813.817-53

HÉLIO DE SOUZA
Membro
CPF: 201.725.167-49

TIAGO SIQUEIRA DA SILVA
Membro
CPF: 055.029.357-44



PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo da **Fundação Assistencial dos Empregados da CESAN - FAECES**, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, e tendo em vista as disposições da Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021, e suas alterações posteriores, examinaram as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Diretoria Executiva, referentes ao exercício findo em 31/12/2021.

Com base no exame desses documentos, complementados por informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva e por técnicos da FAECES, e considerando ainda o Parecer do Atuário Externo, dos Auditores Independentes e a recomendação do Conselho Fiscal, o Conselho Deliberativo decidiu por unanimidade pela aprovação das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2021.

Vitória-ES, 30 de março de 2022

LUCIANA MIRANDA SOARES GARCIA

Presidente

CPF: 764.462.477-53

ROMEU SOUZA NASCIMENTO JUNIOR

Membro

CPF: 085.413.097-70

REGINALDO JOSÉ DE CASTRO

Membro

CPF: 073.720.087-19